

ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUÍMICA IV
ATIVIDADE 6
RECURSOS INCLUSIVOS
Curso de Licenciatura em Química - UENF

Nome: Júlia Barros de Souza. Matrícula: 20231110019

Um modelo tátil da tabela periódica: o ensino de química para alunos cegos num contexto inclusivo

O artigo aborda a inclusão de alunos com deficiência visual no ensino de Química, destacando os desafios enfrentados e iniciativas para superar essas barreiras. Apesar de avanços na legislação brasileira, como a Lei 9394/96, que garante o direito à educação inclusiva, a prática ainda encontra entraves significativos, como a escassez de materiais adaptados e a falta de formação específica para professores. O ensino de Química, tradicionalmente visual, apresenta dificuldades para estudantes cegos devido à ênfase em observações como mudanças de cor e estruturas moleculares. Para enfrentar esses desafios, foi desenvolvido no Colégio Militar de Juiz de Fora um projeto que resultou na criação de uma tabela periódica adaptada em braile e alto-relevo. Idealizada por dois estudantes em colaboração com o programa Probic-Jr, a iniciativa buscou oferecer uma ferramenta inclusiva que atendesse tanto alunos cegos quanto videntes, promovendo o aprendizado em um ambiente acessível. A tabela apresenta informações em braile e visuais, diferenciando os elementos químicos por meio de texturas variadas e identificando os estados físicos com materiais específicos.



Dois participantes cegos, com histórias de vida e experiências acadêmicas diferentes, validaram a tabela, demonstrando sua utilidade. Essa intervenção destacou a importância de recursos pedagógicos inclusivos, valorizando as necessidades de todos os alunos e promovendo uma educação mais igualitária e acessível.

Referência: FERNANDES, Jomara; SILVA, Luana Priscila; MARQUES, Arthur Henrique. **Um modelo tátil da tabela periódica: o ensino de química para alunos cegos num contexto inclusivo.** Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/332741871>.